O SURGIMENTO DA CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA OCASIONADA POR FATORES SOCIOECONÔMICOS

Autor(res)

Maille Ferreira Nunes Rocha
Rayalla Lima Santos
Amanda Teixeira Santana
Leonel Cavalcante Braga
Matheus Augusto Andrade Nunes
Ana Paula Moura Oliveira
Geovanna Karoline De Jesus Silva
Maria Clara De Moura Almeida
Maria Eduarda Kruschewsky Lordêlo
Weber Nascimento Costa
Gabriela Sousa De Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A odontopediatria tem como especialidade o atendimento de crianças, promovendo os cuidados em saúde bucal. A negligência na higiene bucal ou uma dieta insuficiente contendo muito açúcar aumenta a probabilidade de cárie dentária, outro fator de risco para doenças da cavidade oral é o baixo nível socioeconômico. Esse fator é bastante alarmante, devido a carie afetar principalmente indivíduos mais vulneráveis socialmente, acarretando ausência de fluoretação na água em locais mais abastados, desinformação referente a saúde bucal e consequentemente o pouco acesso ao odontopediatra. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar como os fatores socioeconômicos contribuem para o aparecimento da cárie dentária na primeira infância. Nessa conjuntura, a pesquisa amparou-se numa revisão bibliográfica qualitativa descritiva, realizada por meio de artigos bibliográficos na língua portuguesa, encontrados na base de dados do Google Acadêmico e Scielo, através de palavras-chaves envolvendo o âmbito da saúde bucal infantil e os fatores socioeconômicos. Nos estudos observados, o aspecto socioeconômico se torna uma barreira na busca de acesso a uma saúde bucal de qualidade em nosso pais, afetando diretamente a vida de pacientes da primeira infância. A constatação desse fato surge quando observamos que a maior taxa de desigualdade está associada às regiões Norte e Nordeste, ou seja, regiões onde a taxa de pobreza é relativamente alta.